

Felídeos

Francinne Amarante

Dessa madrugada fria
Os versos fervem
Queimam e lanham a pele

A seta mira
Atenta aos silêncios
Interrompe o nexo

Olhos, ogivas, flechas
Rente ao que me resta
Fome e sede

Aspira atrito, fele
Arde em sanha
Flexo na dança

Rompe a hora
Agora!
IntermiTente sair dessa..

Francinne Amarante

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/felideos>